TRIGO – 11 a 15/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

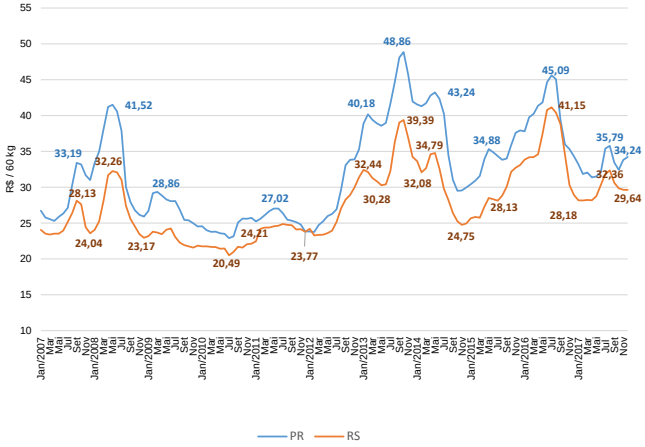
		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	34,37	34,24	34,47		0,29%	0,67%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	29,28	29,64	29,83		1,88%	0,64%
Santa Catarina		R$/60kg	34,39	31,51	31,56		-8,23%	0,16%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	89,53	80,50	79,53		-11,17%	-1,20%
São Paulo		R$/50Kg	104,07	107,50	108,70		4,45%	1,12%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	169,00	161,91	162,87		-3,63%	0,59%
Estados Unidos (2)		US$/t	193,15	240,25	242,59		25,60%	0,97%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	175,56	164,99	166,60	(R$ 551)	-5,10%	0,98%
	RS	US$/t	166,01	155,78	157,54	(R$ 521)	-5,10%	1,13%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	234,98	281,13	284,33	(R$ 941)	21,00%	1,14%
	RS	US$/t	244,82	271,92	275,27	(R$ 911)	12,44%	1,23%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	3,3487	3,2571	3,3103		-1,15%	1,63%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R$ 20,48/60kg (básico); R$ 25,57/60kg (doméstico); R$ 37,26/60kg (pão); R$ 39,02/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

Durante a semana as cotações nacionais de trigo apresentaram uma leve alta em função da valorização do dólar, que aumenta o valor da paridade de importação e consequentemente aumenta a competitividade do cereal nacional. Com as indústrias abastecidas, uma menor atividade industrial no final do ano e em função da baixa quantidade de produtos de qualidade disponíveis, o ritmo das negociações se manteve lento. As dificuldades logísticas, comuns à essa época do ano, também mantiveram a baixa liquidez no mercado. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão foi comercializada a R$ 34,47, enquanto que no Rio Grande do Sul a saca foi negociada a um valor médio de R$ 29,83.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

A safra de trigo 2017/18, encerrada nos maiores estados produtores do Brasil, passou por diversas adversidades climáticas que acarretaram em uma diminuição da produção e da qualidade do produto brasileiro. A colheita finalizou em 4,3 milhões de toneladas, valor 36,1% inferior às do ano anterior, sendo uma boa parte considerada triguilho.

Os moinhos permanecem sofrendo com baixas margens em decorrência dos altos custos da matéria-prima e da pressão sobre os preços da farinha. Com a tendência de aumento dos custos do trigo, há uma predisposição à compra de farinhas prontas importadas.

MERCADO EXTERNO

De acordo com a Bolsa de Cereales, a colheita na Argentina avançou em bom ritmo ao longo da última semana, atingindo um percentual de 58,3% da área total. A região norte, que está praticamente finalizada, apresentou resultados abaixo da média. Já a região central e a região sul têm perspectiva de melhores resultados. Se o ritmo de colheita se mantiver, o esperado é que a colheita se encerre nas próximas 3 semanas.

As constantes quedas das cotações de trigo duro na CBOT acabaram aumentando a competitividade do cereal estadunidense no mercado mundial e os dados favoráveis exportações desse país influenciaram a valorização dos preços futuros nas principais bolsas norte-americanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Maior demanda nas exportações valorizaram as cotações do trigo argentino. Além disso, a recente alta na taxa de câmbio contribuiu para o encarecimento do grão estrangeiro e para o aumento da competitividade do trigo nacional.

Rodrigo Gomes de Souza – Analista - Eng° Agrícola E-mail: rodrigo.g.souza@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6354